DISTURBIOS DA FALA



Todos os problemas que ocorrem na área da linguagem e da fala, apresentam dois aspectos importantes, que se relacionam, tornando-se ora causa, ora consequência: o Psicológico (ou emocional) e o Orgânico.

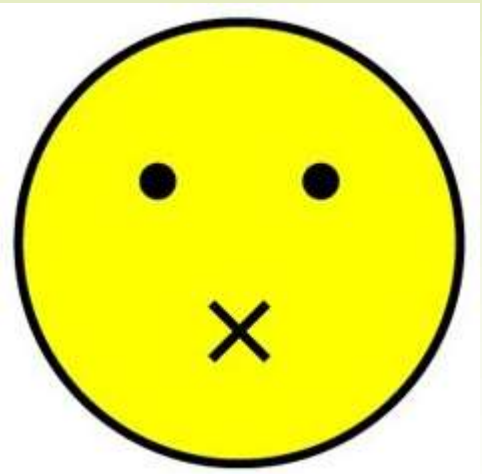


www.free-power-point-templates.com

MUDEZ

❖ É a incapacidade de articular palavras, geralmente decorrente de transtornos do SNC, atingindo a formulação e coordenação de ideias e impedindo sua transmissão em forma de comunicação verbal;

❖ Boa parte dos problemas de mudez (mutismo) decorre de problemas na audição;



❖ Quando a criança fica surda antes de adquirir a linguagem, ela não aprende a falar. Mas, a fala não desaparece em crianças que ficam surdas a partir dos 9 anos.

www.free-power-point-templates.com

MUDEZ

❖ Há fatores <u>físicos</u> que prejudicam a fala da criança, pois ao perceber que não é compreendida, ela deixa de falar, configurando um mutismo como reação psicológica.



Lábio Leporino



Distrofia Muscular

Dentição mal implantada



www.free-power-point-templates.com

MUDEZ

❖ Os **<u>fatores emocionais e psicológicos</u>** também estão presentes em algumas formas de mudez:

✓ Há crianças que não evoluem na fala por falta de oportunidade. Ficam muito tempo sozinhas, sem muitos estímulos e/ou afeto;

✓ <u>Mudez *eletiva*</u>, negação da fala somente em certas situações ou com determinadas pessoas;



✓ Há também alguns casos de crianças que escolhem o silêncio total para usá-lo como arma contra seus educadores. Geralmente ocorre quando os pais são ansiosos ou perfeccionistas e exigem muito da criança.

www.free-power-point-templates.com

MUDEZ

❖ Há casos em que a criança não fala porque está sob tensão excessiva, ou sofreu algum trauma psíquico, como um grande susto ou um ataque sexual;





❖ Na escola, quando o professor detecta alguma forma de mudez, deve evitar situações que solicitem a expressão oral daquele aluno. O melhor é levar a criança a cumprir seus deveres que não exija muita comunicação verbal, posteriormente fazer o encaminhamento para o especialista.

www.free-power-point-templates.com

Atraso na Linguagem

❖ O fato da criança começar a falar depois da época considerada normal, não quer dizer que será pouco inteligente;

❖ É esperado que a criança tenha sua linguagem estruturada por volta dos 3 anos, quando isso não ocorre é que se pode definir uma forma de atraso na linguagem;

❖ Problemas de audição interferem com frequência nos casos de atrasos na linguagem, mas o fator emocional é o mais encontrado (traumas, carência afetiva, superproteção e idioma diferente em casa);



❖ As características principais da criança com atraso na linguagem que os professores devem observar são: deficiência no vocabulário, deficiência na capacidade de formular ideias, dificuldade em estruturar frases.

Problemas de Articulaçã



- Durante a fase pré-escolar, muitas crianças apresentam dificuldade em articular determinados sons. Isso é normal, pois somente por volta dos 7 ou 8 anos é que os órgãos da fala têm maturidade suficiente para produzir todos os sons linguísticos;

- A criança de mais de 7 anos que não consegue pronunciar corretamente todas as consoantes e suas combinações apresenta um problema de articulação;

IDADE	CONSOANTES QUE ARTICULA
3 anos	m — n — p
4 anos	b — k — g — l
5 anos	ng — d
6 anos	l — r — t — ch — cr — dr — cl — bl — gl
7 anos	v — j — s — z — tr — st — sl — sp

www.free-power-point-templates.com



É a omissão, substituição, distorção ou acréscimo de sons na palavra falada.



www.free-power-point-templates.com

Dislalia

Trata-se de falhas de articulação cuja origem pode ser **orgânica** (defeitos no arco dental, lábio leporino, freio de língua curto, língua de tamanho acima do normal) ou **funcional** (a criança não sabe mudar a posição da língua e dos lábios).





www.free-power-point-templates.com

DISLALIA

Tipos	Características	Exemplos
Omissão	Não pronuncia alguns sons.	"Omei oa ola." (Tomei coca-cola.)
Acréscimo	Introduz mais um som.	"Atelântico" (Atlântico)
Distorção	Deixa a língua entre os dentes ao emitir os fonemas [*s*] e [*z*], deformando-os.	[*s*]: sol, assar, peça, cebola, descer, aproximar. [*z*]: azedo, asa, exame.
Substituição	Troca alguns sons por outros.	"Telo a boneta." (Quero a boneca.)
Gamacismo	Omite ou substitui os fonemas [*k*] e [*g*] pelas letras *d* e *t*.	"tadeira" (cadeira) "dato" (gato)
Lambdacismo	Pronuncia o *l* de maneira defeituosa.	"palanta" (planta) "confilito" (conflito)
Rotacismo	Substitui o *r*, como faz o Cebolinha, personagem de Mauricio de Sousa.	"tleis" (três)
Sigmatismo	Usa de forma errada ou tem dificuldade em pronunciar as letras *s* e *z* (às vezes não consegue nem soprar ou assobiar).	"caça" (casa) "acedo" (azedo)

Dislalia

❖ A **Dislalia Funcional** é frequente em filhos caçulas, por terem uma função importante na família, tendem a conservar formas de articulação infantil;

❖ A **Dislalia Funcional** pode ocorrer também com filhos de estrangeiro que em casa usam a língua de origem, que obriga a acriança a ter dois sistemas de articulação;



❖ O tratamento das dislalias consiste em exercícios articulatórios feitos diante do espelho e de treino de movimentação da língua e lábios;

❖ A dislalia como todos os problemas de fala, interferem no aprendizado da língua escrita.

www.free-power-point-templates.com

Disartria é definida como a dificuldade de utilizar os músculos da fala, ou então a fraqueza destes. É um problema articulatório.

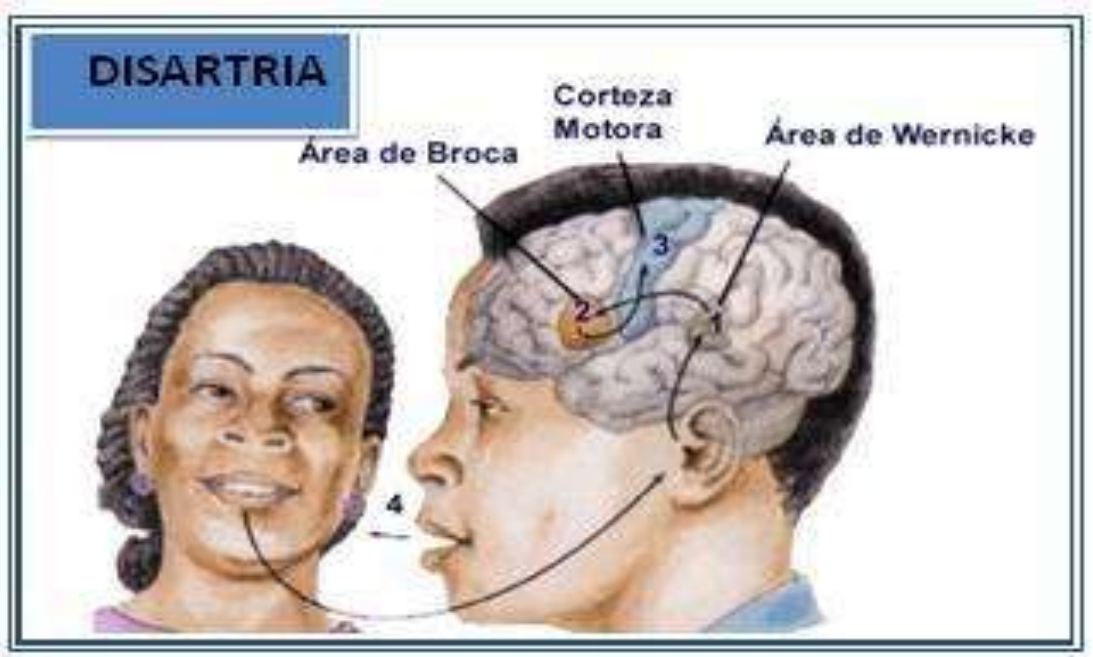




www.free-power-point-templates.com

Disartria

❖ Pode ser causada por danos no tronco cerebral ou às fibras nervosas que ligam a camada externa do cérebro (córtex cerebral) ao tronco cerebral;



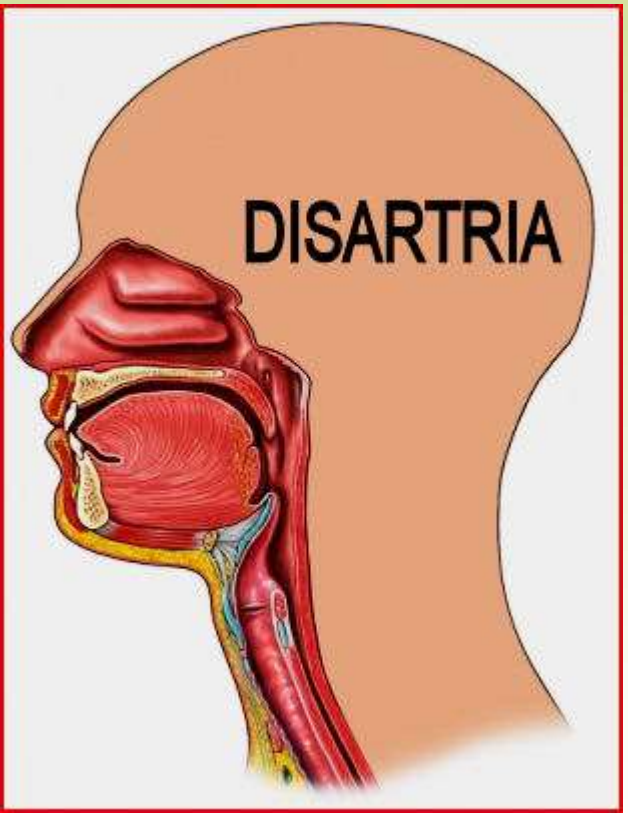


❖Nas formas mais brandas, as falhas só aparecem quando o portador tenta falar com rapidez, em situações de tensão e fadiga.

www.free-power-point-templates.com

Disartria

Pessoas que têm Disartria produzem sons que se aproximam ao real som das palavras, e na ordem correta. A fala pode ser ofegante, irregular, imprecisa e com tons monótonos ou de vibração, dependendo do local em que ocorreu o dano cerebral. Pelo fato de a capacidade para compreender e usar a linguagem não ser afetada, a maioria das pessoas com Disartria pode ler e escrever normalmente.



Linguagem Tatibitate



É um distúrbio de articulação (e também fonação) em que se conserva voluntariamente a linguagem infantil.



www.free-power-point-templates.com

Linguagem Tatibitate

❖ Esse tipo de linguagem geralmente tem causa emocional e pode resultar em problemas psicológicos para a criança;

❖ Na maioria dos casos, esse defeito da fala é cultivado pela reação dos adultos. Alguns chegam a se dirigir a criança reproduzindo suas falhas: “Minha tilidinha”! (Minha queridinha), “Té tocolate?” (Quer chocolate?);



❖ Essa fala “tão engraçadinha”, quando muito reforçada, é conservada pela criança;

❖ A conservação voluntária da linguagem infantil, pode ocorrer também com a chegada de um novo irmãozinho, quando a criança sente que perdeu sua posição no universo familiar.

www.free-power-point-templates.com

Distúrbios de Ritmo (Disfonia)





Gagueira

www.free-power-point-templates.com

Gagueira

❖ Gagueira ou *tartamudez*, tem início mais frequente por volta dos 3 ou 4 anos, em torno dos 7 anos e na puberdade;

❖ Atinge mais o sexo masculino: para cada dois meninos gagos, há apenas uma menina. Entre os adultos, a proporção é de 10 homens para cada duas mulheres;



❖ É um distúrbio do fluxo e ritmo normal da fala que envolve bloqueios, hesitações, prolongamentos e repetições de sons, sílabas, palavras ou frases. Pode ser acompanhada por tensão muscular, rápido piscar de olhos, irregularidades respiratórias e caretas;

❖ A gagueira pode ser contínua ou surgir apenas em momentos que sensibilizem a criança.

www.free-power-point-templates.com

Gagueira

❖ Gagueira ou *tartamudez*, tem início mais frequente por volta dos 3 ou 4 anos, em torno dos 7 anos e na puberdade;

❖ Atinge mais o sexo masculino: para cada dois meninos gagos, há apenas uma menina. Entre os adultos, a proporção é de 10 homens para cada duas mulheres;



❖ É um distúrbio do fluxo e ritmo normal da fala que envolve bloqueios, hesitações, prolongamentos e repetições de sons, sílabas, palavras ou frases. Pode ser acompanhada por tensão muscular, rápido piscar de olhos, irregularidades respiratórias e caretas;

❖ A gagueira pode ser contínua ou surgir apenas em momentos que sensibilizem a criança.

www.free-power-point-templates.com

Causas - Gagueira

- Gagueira
  - Origem Genética
  - Origem Lesão Cerebral
  - Origem “Psicogênica”



Causas - Gagueira

Genética

- Tende a se concentrar em determinadas famílias.
- Transmite-se geneticamente a tendência para gaguejar, mas não a gagueira em si.
- O fato de apresentar herança genética para a gagueira não significa que vai manifestá-la.
- A manifestação da gagueira sempre dependerá da interação com o ambiente.

Lesão Cerebral

- O início tende a ser abrupto, sendo observado logo após a ocorrência da lesão.
- Indícios de ocorrência de lesão em criança incluem: prematuridade e traumatismo craniano, acidente com fórceps, meningite, epilepsia...
- Indícios de ocorrência de lesão em adulta incluem: acidente vascular cerebral, traumatismo craniano ou doenças degenerativas.

Psicogênicos

- Profundos componentes emocionais.
- Desenvolve-se nos períodos em que a criança sofre pressão social (aprender a falar, entrar na escola, adolescência).
- Os pais podem ser perfeccionistas, com alto nível de aspiração para os filhos.
- O elemento desencadeador seria um distúrbio emocional, como com eventos traumáticos, problemas insolúveis ou insuportáveis e relações interpessoais difíceis.

www.free-power-point-templates.com

Fases da Gagueira

FASE PRIMÁRIA

❖ A criança ainda não tem noção de suas dificuldades na fala, apesar de manifestar bloqueios, hesitações e repetições de sons ou palavras;

❖ Ocorre na maioria das vezes, com crianças de 2 a 4 anos. Elas gaguejam, mas não sentem os sintomas secundários de crescente tensão muscular, medo e esforço, que caracterizam a fase secundária da gagueira;



❖ É importante tentar desenvolver na criança sentimentos de adequação e autoconfiança, ressaltando suas aptidões positivas e minimizando as suas deficiências.

Fases da Gagueira

FASE SECUNDÁRIA

❖ O indivíduo já foi classificado por si mesmo e pelos outros como gago;

❖ Sente ansiedade ao falar certas palavras e teme gaguejar, temor que aumenta ainda mais a possibilidade de que gagueje;

❖ Nesta fase é necessário ensinar ao gago técnicas de respiração para o controle do ritmo da fala e da articulação de frases;



❖ O procedimento corretivo visa desenvolver a dessensibilização emocional, a redução da ansiedade e a fala controlada;

❖ Acredita-se que a gagueira é mais um problema emocional do que da fala. Normalmente a criança gaga é sensível, insegura e emotiva.

www.free-power-point-templates.com

ESTÍMULOS QUE DIMINUEM A GAGUEIRA

Auditivos (quedas-d'água, trem em movimento, música)	☐ impedem que a pessoa escute sua própria voz, reduzindo a ansiedade; ☐ provocam o aumento de intensidade da voz, fazendo com que a pessoa altere sua maneira de falar; ☐ "distraem" a pessoa de sua gagueira; ☐ fazem com que o gago fale mais devagar.
Rítmicos	☐ ajudam a regularizar a respiração; ☐ absorvem a atenção da pessoa, fazendo com que ela fale sob o efeito da distração (ela só se preocupa em seguir o ritmo); ☐ facilitam a sincronização dos movimentos da fala, permitindo ao gago programar melhor as sequências articulatórias.
Canto	☐ atenua a vocalização da consoante, foco de maior dificuldade do gago; ☐ tem efeito rítmico; ☐ provoca mudança de tonalidade; ☐ altera a intensidade da voz; ☐ tem efeito relaxante.
Murmúrio	☐ simplifica e coordena a respiração e a articulação, o que facilita a fluência pois o problema do gago é falar e respirar ao mesmo tempo.
Mudança de tonalidade	☐ pode fazer com que a pessoa se esqueça da gagueira porque fica absorvida em manter seu novo tom de voz.
Baixar a intensidade	☐ facilita a fluência e a pessoa pode aprender a falar em tons sussurrantes.

Como lidar com uma criança gaga

- Os métodos de tratamento variam desde os exercícios respiratórios até a psicoterapia. No entanto, o objetivo é comum: fazer com que a pessoa fale de modo aceitável;

- Para a criança gaga, o papel dos pais é muito importante, mesmo depois da escola. A ambientação escolar dependerá muito da postura do professor, que servirá de modelo para as reações de outras crianças.





www.free-power-point-templates.com

Como lidar com uma criança gaga

- Aceite-o. Ele costuma ser rejeitado e, na realidade, precisa de ajuda para adquirir confiança em si;
- Elimine dificuldades, interrupções e impaciência e encoraje as outras crianças a agirem da mesma forma;
- Faça com que o ambiente seja calmo e sereno. Evite tensões, eliminando falas rápidas, ordens em voz alta e muito rigor;
- Promova a autoconfiança do aluno, dando ênfase às suas habilidades;



- Encoraje o gago a falar, mas não o force;
- Não “fale por ele”;
- Dê oportunidade de falar em situações nas quais terá sucesso.



a cantar não se se gagueja?

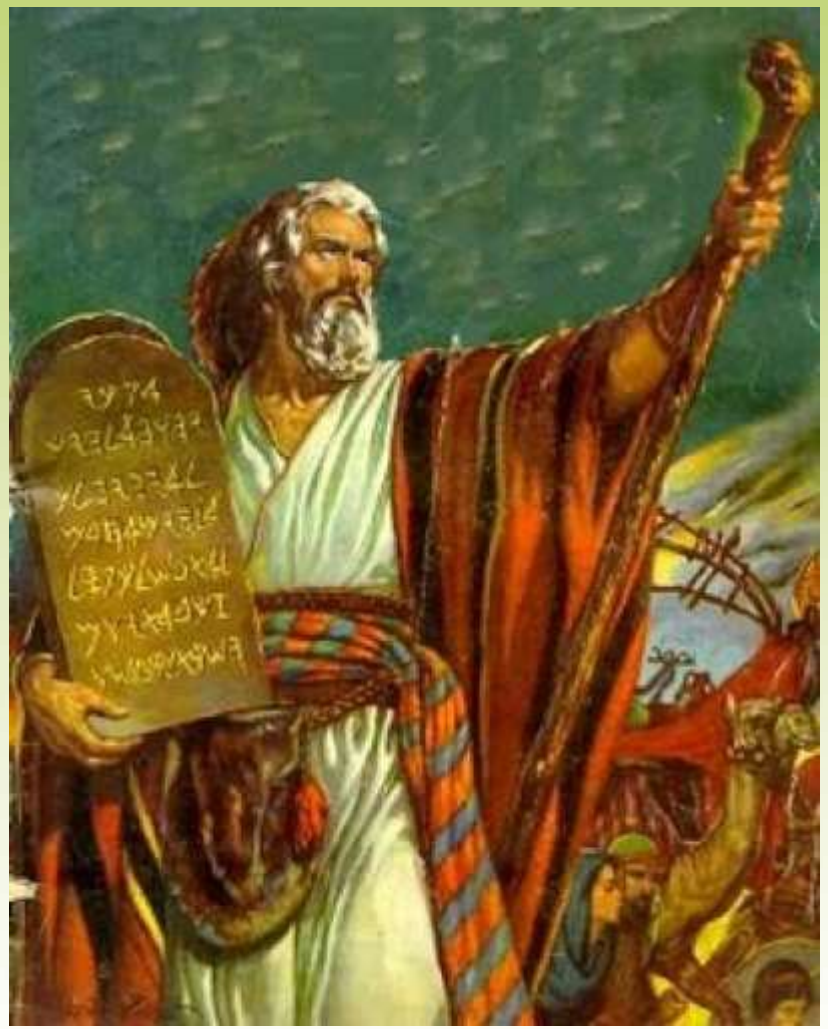
Por que o gago não gagueja quando canta?

Porque o ato de cantar envolve duas ações que ajudam a driblar a gagueira. A primeira é que não precisamos pensar muito para interpretar uma música. Como a letra já está lá, prontinha, basta decorá-la para poder soltar a voz. Isso inibe o problema porque a gagueira costuma aparecer mais na hora de fornecer informações novas. Por essa razão, a gagueira não some apenas com a música, mas também quando a pessoa fala algo que já treinou antes ou dá uma resposta bem conhecida, citando os dias da semana ou os meses do ano. O segundo fator é que, quando cantamos, usamos mais o hemisfério direito do cérebro, que concentra as habilidades artísticas, enquanto a fala está mais ligada ao hemisfério esquerdo. A ajuda do lado direito diminui as falhas que geram a gagueira. "Essas falhas acontecem por uma falta de sincronia no sistema nervoso, que faz com que a pessoa deseje falar uma coisa, mas acaba não conseguindo.



www.free-power-point-templates.com

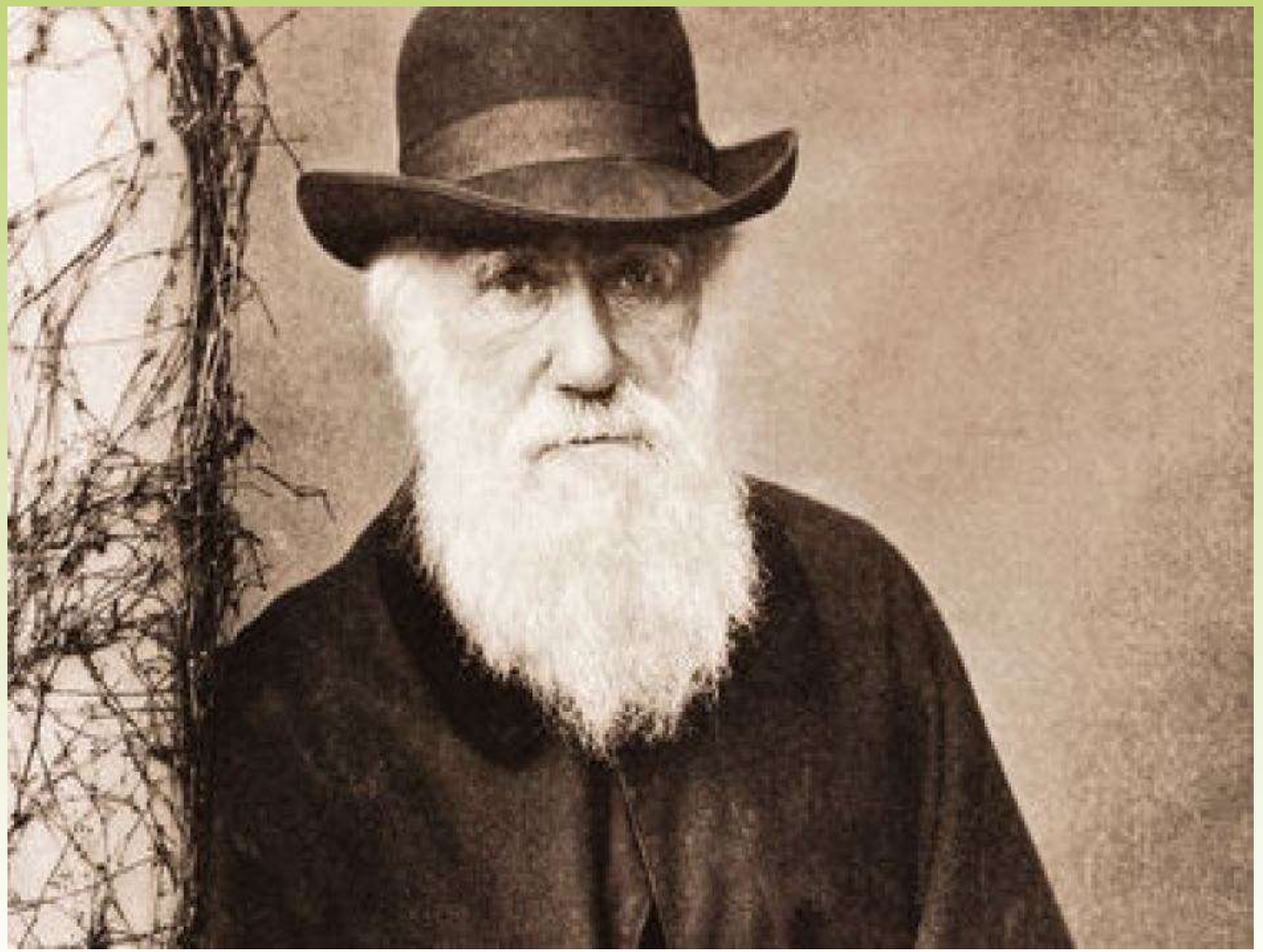
Moisés - Líder Religioso do Antigo Egito, nascido em 1593 a.C.





www.free-power-point-templates.com

Charles Darwin - Naturalista britânico, nascido em 1809





www.free-power-point-templates.com

Winston churchill - Político britânico, nascido em 1874





www.free-power-point-templates.com

Marilin Monroe – atriz Americana, nascida em 1926





www.free-power-point-templates.com

Malvino Salvador - ator brasileiro, nascido em 1976





www.free-power-point-templates.com

David Brazil- Promoter, humorista e repórter brasileiro, 1969





www.free-power-point-templates.com

Murilo Benício - ator brasileiro, nascido em 1971





www.free-power-point-templates.com



"Gagueira não tem graça. Tem tratamento".



AFASIA



A afasia é uma deterioração da função da linguagem falada e escrita, após ter sido adquirida de maneira normal e sem déficit intelectual correlativo. É caracterizada pela dificuldade em nomear pessoas e objetos.

www.free-power-point-templates.com

Afasia

❖ Os quadros de afasia são muito variados. Vão desde a dificuldade de articular bem as palavras até a perda total da linguagem oral e da capacidade de traduzir conceitos em palavras e de simbolização;

❖ A afasia pode manifestar-se também na escrita. Em alguns casos, são capazes de escrever sob ditado ou de copiar, mas incapazes de ler o que escreveram. Em outros, trocam ou omitem letras, às vezes, as vogais; às vezes, as consoantes.





www.free-power-point-templates.com

Causas

- A principal causa da afasia é o acidente vascular cerebral (AVC), que resulta em uma lesão cerebral;
- Tumores;
- Doenças infecciosas (como a meningite);
- Doenças degenerativas (como a esclerose múltipla ou as demências);
- Acidentes com traumatismo cranioencefálico;

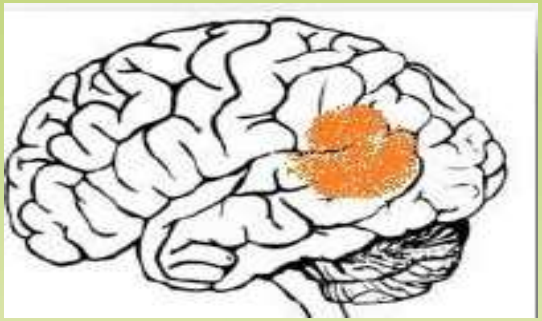


- Tensão metabólica (intoxicações);
- Epilepsia.

ver-point-templates.com

Tipos de Afasia

AFASIA DE WERNICKE



❖ Caracteriza-se pela fala fluente, que não faz sentido para quem ouve, embora a pessoa acredite estar falando corretamente e mantenha a entonação adequada;

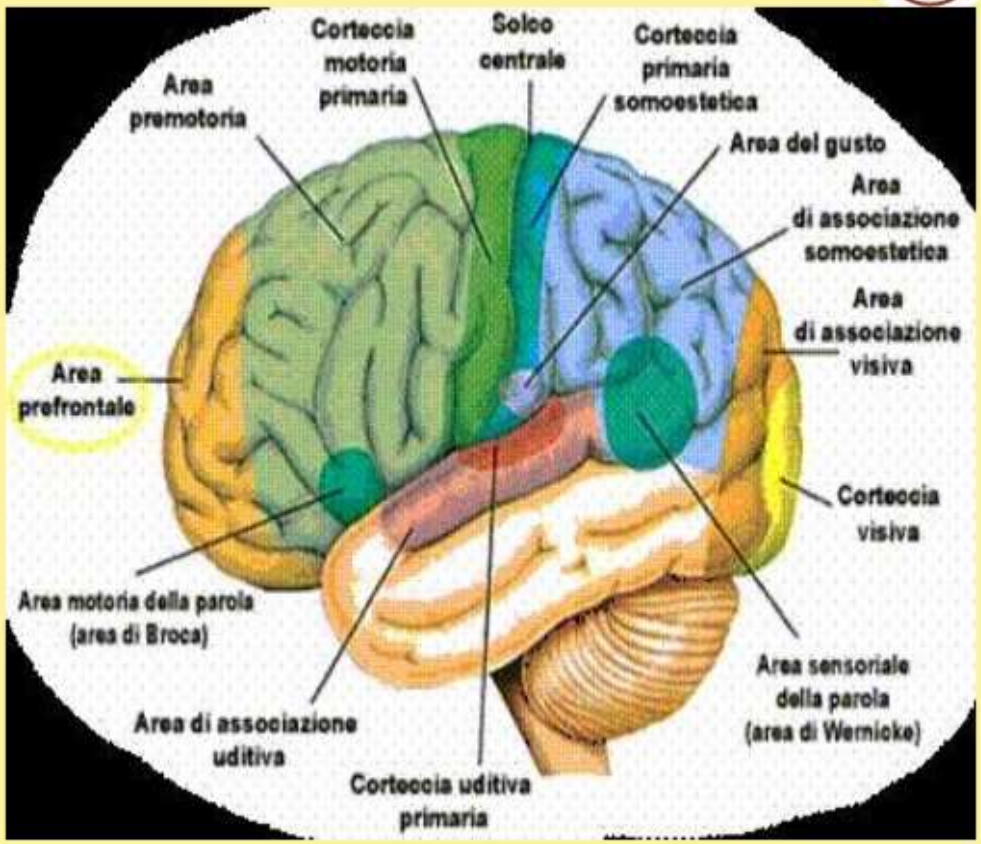
❖ É como se uma linha telefônica com defeito distorcesse ou truncasse as palavras interferindo na comunicação. A pessoa consegue articular as palavras e irrita-se quando não se faz entender.



❖ É muito comum, também, o afásico de Wernicke articular palavras que existem, mas que juntas não estabelecem nenhum significado lógico.

www.free-power-point-templates.com

Sistema Nervoso Central: Cérebro - Área de Wernicke

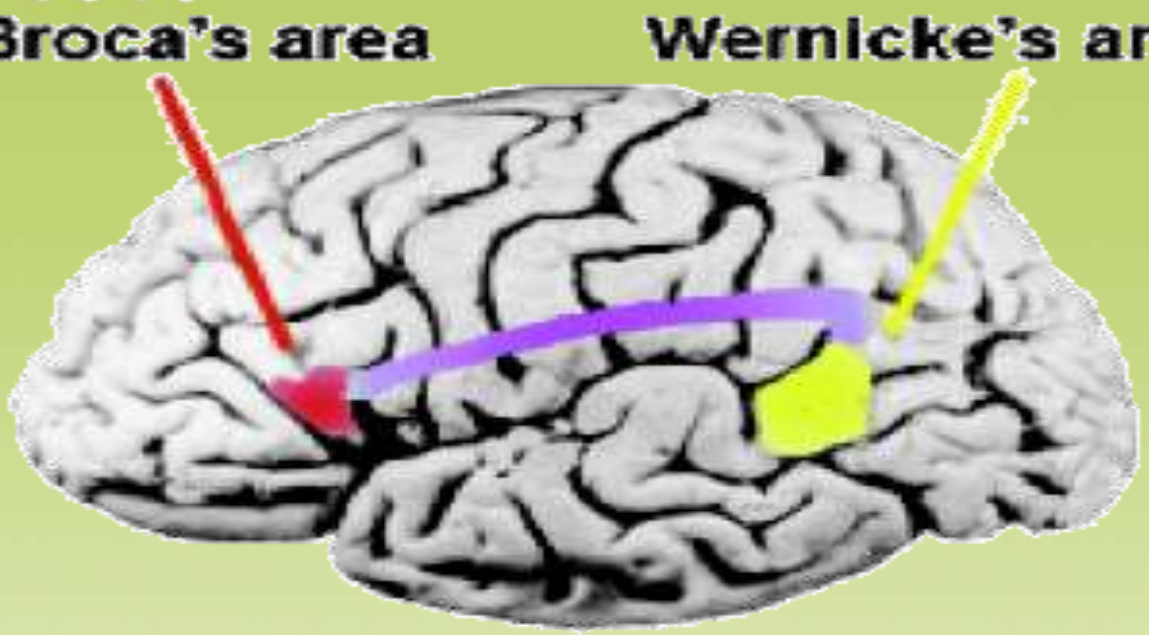


Função: compreender e dar sentido às palavras pronunciadas por outras pessoas.

Disfunção: Surdez verbal ou afasia de Wernicke – difícil compreensão do que nos dizem (o discurso não tem sentido)

Situa-se no lobo temporal.

Nome em homenagem a Karl Wernicke.



Afasia de Wernicke:

(as respostas saem com facilidade, mas não fazem sentido).

Pergunta: «Como se sente hoje?»

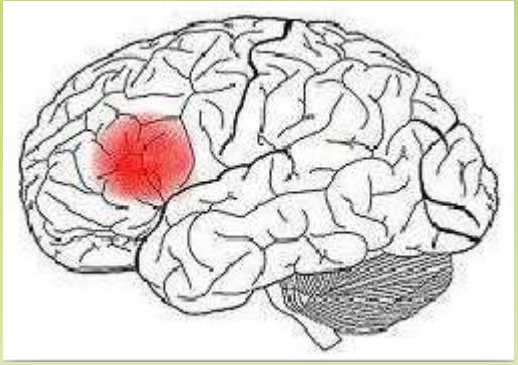
Resposta: «Quando? Fácil, dado que o meu rio discorre caixas pretas umda abata H para quando venham os bubas.»



www.free-power-point-templates.com

Tipos de Afasia

AFASIA DE BROCA



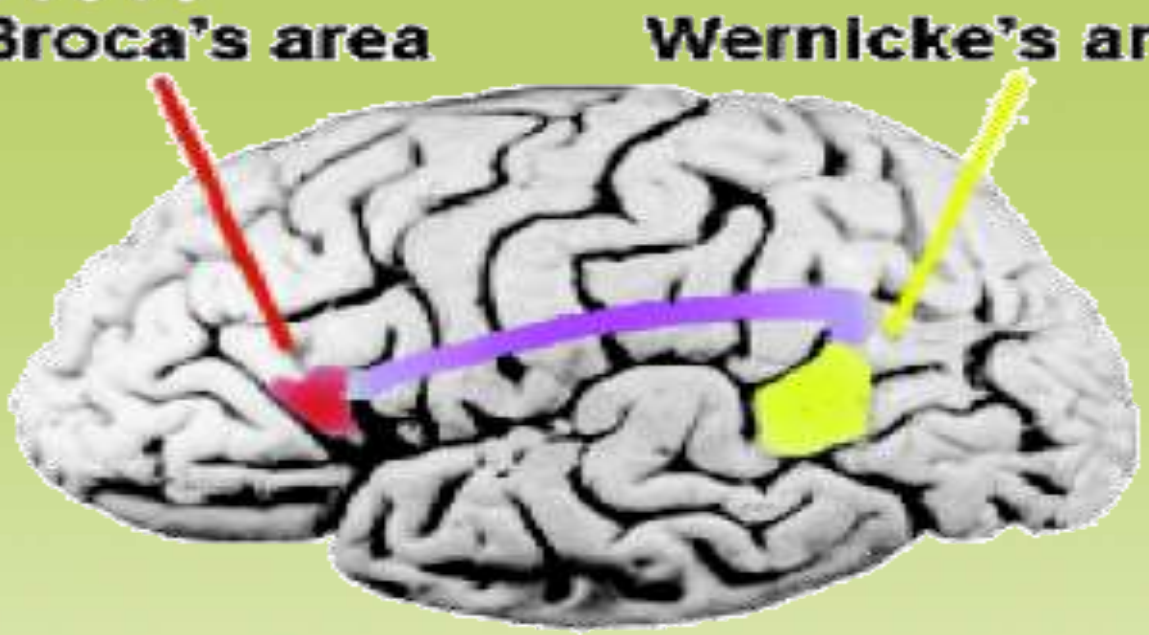
❖ Caracteriza-se por grande dificuldade em falar, porém a compreensão da linguagem encontra-se preservada. os pacientes conseguem executar normalmente a leitura silenciosa, mas a escrita está comprometida.

❖ Os pacientes têm consciência do seu déficit e se deprimem com facilidade (frustração);



❖ Há dificuldade para falar, porque faltam as palavras. Algumas pessoas escolhem jargões, uma palavra ou um nome qualquer para situações distintas e acreditam estar comunicando o que querem dizer.

www.free-power-point-templates.com



Afasia de Broca:
(as respostas são indecisas mas sensatas).
Pergunta: «Que representa esta fotografia?»
(um cão a ladrar)
Resposta: «C-ca-ca-cão, oh não…ca-car… caramba a-a-ani-animal, sim, sim, animal, animal, c-c-…faz ruído.»



www.free-power-point-templates.com